

Túnel: edital sai até o início de 2024, diz Márcio França

Prazo foi dado no Museu do Porto, reaberto

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O edital de licitação da obra do túnel submerso Santos-Guarujá deverá ser lançado até o início de 2024. O prazo foi dado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, na manhã de ontem, durante a reinauguração do Museu do Porto, nas dependências da sede da Autoridade Portuária de Santos (APS). Ele também disse que o Governo Federal considera a concessão da ligação seca por meio de uma parceria público-privada (PPP), mas isso deverá interferir nos prazos do projeto.

Segundo França, uma PPP pode estender ainda mais o período para finalização do projeto, que precisará ser submetido à análise e à aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU) para posterior abertu-

ra do edital. À imprensa, o ministro voltou a comentar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera a possibilidade de adotar uma PPP para o túnel, ideia defendida pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e discutida em reunião na semana passada, mas fez ponderações.

“Se for feito como uma obra pública, pura, está tudo pronto e podemos lançar os editais esse ano. Se for por PPP, parte do Governo Federal acha interessante fazer nesse formato porque quem ganhar a obra (concessão) depois seguirá administrando o túnel, não é uma má ideia. O problema é a volta (do projeto) ao TCU (para análise da modelagem)”.

De todo modo, o ministro disse que trabalhará junto ao TCU para que haja celeridade no processo de análise e



Na reabertura do Museu do Porto, outro assunto bastante abordado pelas autoridades foi a ligação seca entre as cidades de Santos e Guarujá



Márcio França e Anderson Pomini elogiaram acervo do Museu do Porto

aprovação da documentação para lançar o edital até o início de 2024. “De qualquer maneira, o edital deverá ser lançado entre o final desse ano e o começo do ano que vem”.

Questionado sobre haver dois projetos de ligação seca em discussão, sendo o projeto da extinta Dersa aprimorado e apresentado pela APS e outro que está em estudos pelo Governo de São Paulo, França afirmou que “existe apenas um projeto, que é o projeto da Dersa”.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos,

“foi feito o projeto básico, o executivo e o licenciamento ambiental. O que foi feito no governo anterior é que eles pensaram em fazer uma mudança depois do túnel, nas áreas urbanas, em vez de seguir reto em Guarujá e Santos, eles invertiam para ter menos desapropriações. Isso pode ser opção. Então, nós vamos fazer a parte do túnel submerso. Enquanto isso, estudamos como será mais útil e mais rápido. Se houver menos desapropriação, melhor”.